

IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DA PRESENÇA DO ÁCARO *Varroa destructor* EM ENXAMES MIGRATÓRIOS ISCADOS NA FAZENDA DO IFSERTÃO – CAMPUS OURICURI.

João Lucas Lopes de Lima¹; Lídio Alberto Parente²; Farnézio de Castro Rodrigues²;
Társio Thiago Lopes Alves³ e João Paulo de Holanda Neto³

¹ Bolsista PIBIC- Jr, Curso Técnico Subsequente de Agropecuária, Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Ouricuri. Joao.ucaslopeslima@gmail.com ² Colaborador servidor do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Ouricuri. ³ Professor EBTT do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Ouricuri, jpholandaneto@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo identificar a presença ou não do acaro *Varroa destructor* e se confirmada a presença monitorar o nível de infestação durante toda a fase de implantação do apiário didático no campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano no município de Ouricuri na região do Araripe. O *V. destructor* é uma praga natural de outra espécie de abelha do gênero *Apis*, a *Apis cerana*, porém com a disseminação da *Apis mellifera* ao redor do mundo, o contato com o ácaro foi inevitável. Inicialmente foram feitas amostragem para identificação da presença da praga nas colmeias a medida que foram estabelecidas, três amostragens foram realizadas nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018. As amostragens foram conduzidas após os enxames iscados tivessem favos com crias estabelecidos. Cortes de pequenos pedaços de favos contendo crias operculadas, suficientemente grande para conter no mínimo 50 alvéolos com larvas ou pupa foram utilizados nas amostragens. A contagem foi realizada em laboratório retirando as crias dos alvéolos e assim verificando a presença ou não do varroa, e quando positiva a presença realizava-se a contagem para calcular a infestação. Os resultados mostram a presença do *V. destructor* no apiário didático já no período de implantação, durante três os primeiros meses de implantação amostragem realizadas, os meses de outubro e dezembro de 2018. Os resultados detectaram a presença do *V. destructor* nas colmeias recém povoadas. Nesses meses onde foram detectadas a presença do varroa, os níveis de infestação foram registrados na ordem de 0,5 %, nível esse considerado muito baixo e de risco de dano a produção e manutenção das colmeias inexistentes.

Palavras-chave: Abelha Africanizada; Sanidade Apícola.

Agradecimentos: Ao IFSertão pela bolsa do PIBIC-JR e a Direção do Campus Ouricuri pelo apoio logístico.